

COMEÇA O REINO DE PAZ

O Reino de Yahuh sob o governo do Mashiach sobre a terra será o segundo maior presente



divino para o povo de Yahuh. O primeiro é terem recebido uma segunda chance no momento da renovação da aliança do Sinai por meio do precioso sangue derramado no madeiro. O Reino será dado unicamente àqueles que se qualifiquem, àqueles que preencham os requisitos dados e exigidos por Yahuh. Em outras palavras, recebê-lo significa cumprir certos requisitos. Na verdade, o Reino de Yahuh, governado por mil anos pelo Mashiach, sobre toda a terra é um presente que nenhum homem possui méritos para ganhar. Os méritos pessoais nascem quando os pensamentos

e sentimentos induzem a pessoa a considerar que merece algo, mas o Reino não será outorgado por Yahuh na base de méritos pessoais, mas sim será concedido por misericórdia e não baseado no esforço individual embora a redenção seja individual. Aqui faço diferença entre mérito pessoal e esforço individual. O mérito nasce da vaidade, do auto capacidade, e de colocar-se a si mesmo em uma posição meritória. Enquanto que o segundo, ou seja o esforço, nasce da humildade. Yahushua recomendou: ***“Porfiai [esforça-te] por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão”***. [Luka (Lucas) 13:24], o que claramente nos diz que alcançar o Reino e as virtudes futuras requer de esforço.

O Reino de Yahuh, sob o reinado de Há Mashiach, sobre toda a terra contém uma variedade bastante significativa de eventos que nunca foram vistos pelos homens, devido a isso, a imaginação fracassa em trazer para a realidade mental os detalhes completos de cada um desses eventos. Assim, por nos ser impossível, este estudo esboçará alguns aspectos sem se aprofundar muito neles. Com certeza a infinidade de interrogações que nos surgem, e as que surgirão na mente dos leitores, só terão respostas verdadeiras quando os redimidos estiverem presentes no evento e vendo entenderem o que por agora são interrogações. Você que está chegando, não se apreze em conhecer aquilo que para nossa mente limitada é impossível, é melhor ter paciência, no seu devido tempo entenderemos tudo claramente. O meu maior desejo é que com esse pequeno estudo o amável leitor encontre notícias do maravilhoso evento que está por vir, no qual o protagonista principal será nada menos que Há Mashiach, nosso exemplo de vida, Yahushua.

Quando vira o Reino de Yahuh

Para que Yahushua Há Mashiach inicie seu reinado necessariamente acontecerão vários e terríveis acontecimentos, entre os quais está a 3ª guerra mundial e após o rei do norte derrotar o do sul teremos a guerra do Armagedom e o grande terremoto que ocorrerá logo após, ou seja, a sexta e a sétima praga. Somente depois de tão terríveis acontecimentos é que ele virá. De ambos acontecimentos se fala nos estudos correspondentes, mas aqui vamos dar um a pincelada em tudo.

Uma promessa por cumprir-se:

“Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e Yahuh UL lhe dará o trono de Daid, seu pai”.

[Luka (Lucas) 1:32].

Na verdade no tempo em que Há Mashiach nasceu, Yashuru já há muitos séculos havia deixado de ser um reino independente e nessa época era escravo do Império Romano, obedecia a César. Uma descendência de Herodes reinava sobre Yashuru por ordem dos romanos. Visto por este ângulo, o filho de Daid não receberia reino algum, pois não era descendente de Herodes, e nem tão pouco o trono de Daid estava vigente. Contudo, o que Yahuh promete sempre cumpre. Virá o tempo quando Yahuh efetivará sua promessa, Yashuru, como uma única nação, terá um rei, e esse rei será Yahushua Há Mashiach, que em sua vinda restaurará a monarquia em Yashuru e como no governo de seu ascendente Daid governara sobre as 13 tribos de Yashuru e então sentará sobre o trono de Daid seu pai na carne (descendência).

Daid foi o rei yashurum que Yahuh amou e defendeu do mal. Contudo não é que Yahuh o tenha amado mais que a Avracham, que a Moshe ou que a qualquer dos profetas, mas em várias ocasiões se lê na Escritura o modo terno com que Yahuh fala de Daid, do qual, com verdadeira certeza, se pode dizer que Daid roubou o coração de Yahuh, cuja declaração em nossa língua possui profundo significado.

Devido ao modo tão elevado com que Yahuh fala de Daid, todo o povo yashurum, através dos tempos, tem guardado em seu coração o sentimento de que Daid, como rei, é único, ninguém se iguala, por isso se entende que ser seu descendente coloca a pessoa em alta categoria entre o povo yashurum e perante UL. De tudo isso se entende que **“o trono de Daid”** não se refere exatamente à cadeira em que Daid estava sentado quando reinou sobre Yashuru. Quando o Rei dos reis (Yahushua) regressar a terra não vai tomar a possessão de nenhuma cadeira, mas sim a posição relevante que Yahuh ortogou a aquele mortal a uns três mil anos. Sim, justamente, no seu devido tempo o Rei dos reis virá a tomar posse de sua herança, quando então se cumprirão as palavras das profecias sobre o Mashiach reinando em toda a terra.

Alguns propósitos do Reino do Mashiach

“O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Yahuh falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”.

[מעשה שליחים - Maaseh Shlichim (Atos dos Emissários) 3:21]

Nesse versículo está claramente exposto um dos propósitos do reinado do Mashiach, o restabelecimento de todas as coisas. A frase todas as coisas se refere a toda a criação. Que significa isso? A resposta é simples, mas para entendê-la é necessário recorrer à memória: Quando Yahuh trouxe todas as coisas a realidade física, cada uma delas estava em estado puro, ou seja em estado de pureza. A contaminação pelo pecado era inexistente simplesmente porque o pecado, que tudo suja, não estava presente. Mas a criação perdeu esse glorioso estado devido ao pecado cometido pelo primeiro casal no jardim do Éden. A partir dali os humanos iniciaram um processo de degradação de toda a criação até chegar ao estado em que atualmente se encontra. É claro que nenhum humano possui capacidade para enxergar a sujeira que esta manchando toda a criação. Os olhos humanos não vêem o pecado, Yahuh sim. (Apesar de que hoje muita gente percebe a destruição ocasionada ao nosso planeta pelo ser humano).

Se Há Mashiach vem para iniciar a restauração de todas as coisas, então significa que a criação esta desordenada, está alterada, não está funcionando tal como Yahuh a pôs a funcionar. Alguém a alterou e lhe ocasionou distúrbios. Alguém alterou a ordem dos elementos, a ordem da natureza, a ordem das leis universais. Esse alguém não é outro se não o homem. As alterações que o homem tem ocasionado a criação desde que Adam pecou até o nosso tempo, são inteiramente visíveis: Alteração moral, biológica, ambiental e à vegetação. Outra alteração é o modo como os homens interpretam as leis divinas, já que tais interpretações praticamente as fazem desaparecer para dar lugar ao racionalismo que propicia liberdades. Por isso é que a humanidade está sofrendo as suas próprias consequências, por meio do aquecimento global, da escassez dos alimentos, das enfermidades incuráveis e da degeneração moral. Tudo isso será corrigido pelo Rei dos reis, Yahushua Há Mashiach, ao voltar a colocar as coisas na ordem em que foram trazidas à realidade física.

O sofrimento que os humanos desconhecem

“Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Yahuh. Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade dos filhos de Yahuh”.

[רומיא - Romiyah (Romanos) 8: 19-21]

Os humanos carecem da capacidade de perceber a dor que os animais sentem quando seus predadores os despedaçam para saciar sua fome. Os humanos não sentem a dor e nem a angústia que os animais sentem quando são incapazes de impedir que suas crias sejam

devoradas vivas por outros animais. O humano é incapaz de perceber a dor dos animais quando mesmo antes de morrerem, outros animais os cortando, por intermédio de mordidas, em pedaços, sua carne e ossos. O humano é incapaz de perceber a dor dos animais em suas enfermidades. O humano é incapaz de experimentar o lamento dos animais. O humano é incapaz de perceber o gemido e o chorar dos animais. Milhões de humanos desconhecem como



os animais morrem por causa do frio no inverno sem ter onde se refugiar para se proteger do frio congelante. Yahuh sim conhece tudo e olha para a baixezinha em que se encontra toda a obra de suas mãos devido à transgressão do casal no Éden. O texto diz no versículo 20 **“Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou”**, ou seja por aquele que a sujeitou ao pecar. Mas continuando a leitura lemos no versículo 21, que resta a esperança de que a criação seja libertada quando os filhos de Yahuh forem libertos. Resta a esperança que também ela será libertada da escravidão de corrupção, a mesma liberdade dos filhos de Yahuh.

É um fato que quem submeteu ao padecimento a criação não foi Yahuh, mas sim o homem. Yahuh fez sua criação para gozar de tranquilidade, mas o pecado desencadeou uma série bastante extensa de amargas e dolorosas consequências que não só envolveram o primeiro casal, mas a toda humanidade e a toda a criação. Nem a criação animal, nem a vegetação, nem os descendentes de Adam deveriam sofrer por causa do pecado original, mas devido a que as coisas são como são, é que todos padecemos. (Mas temos que lembrar aqui que tudo já fazia parte do plano da Criação de Yahuh, não se trata de um plano B).

Segundo o ravino Shaul, a criação será liberta da corrupção que pesa sobre ela, **“para a liberdade dos filhos de YHWH”**. O dia virá em que semelhante libertação será realidade, esse desejo contínuo da criação, que os homens são incapazes de perceber, chegará a seu fim no reinado de Yahushua Há Mashiach.

É bom enfatizar que o reinado será para iniciar a restauração de todas as coisas, o que significa que ao terminar nem tudo estará no estado de perfeição. A perfeição de tudo só será possível quando Há Mashiach tiver finalizado a sua obra. (ou seja, o reinado de mil anos é o início de mais uma etapa do plano do Criador e não o final). Como preâmbulo a isto, pode-se dizer que a restauração total acontecerá quando a morte for lançada no lago de fogo, e Há Mashiach entregar a Yahuh a obra perfeitamente terminada.

<<<<>>>>

Pouco antes do início do reinado de Yahushua Há Mashiach

“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia [corrente] na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”.

[גלינא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 1-3]



Yahushua Há Mashiach, o Rei dos reis e Senhor dos senhores não vem para lutar contra Satanás, ele já o venceu no madeiro. Pode ser que esse anjo seja o mesmo que vem trazendo a chave do abismo e a corrente em sua mão, seja o mesmo que vem tocando a última trombeta que levantará do pó da terra os santos mortos, e os dotará de corpos imortais (incorruptíveis) os santos vivos quando vier anunciando que o Rei dos reis vem com toda a sua glória (1Tessalonicenses 4:16). Dessa maneira ele realizará duas funções: Anunciar a vinda do Mashiach e prender o diabo.

Nesse momento tudo o que o diabo faz para desestabilizar as nações e a cada pessoa em particular ficará suspenso. Não findará, mas enquanto durem os mil anos do Reinado de Yahushua Há Mashiach, ele será impedido.

Você consegue imaginar quanto são mil anos? Verdadeiramente é um período bastante longo, nele, milhões de humanos gozarão de verdadeira paz. Satanás sabe que lhe resta pouco tempo, por essa razão está trabalhando duro para desestabilizar os homens e os confundindo para fazer-lhes desacreditar da realidade de que Yahuh, por intermédio da aliança renovada pelo Seu Mashiach é a solução para seus problemas. Essa liberdade lhe será tirada durante mil anos, para dar lugar à tranquilidade daqueles que tenham a felicidade de nascer naquele tempo e para aqueles que não se rebelarem ao reinado do Mashiach. Sem entrar em detalhes, por ser-me impossível apresentar provas, creio que esse abismo onde o inimigo será lançado e preso, está aqui mesmo na terra e não em qualquer outro lugar. O abismo é a morada do diabo, ali será encerrado e preso com uma corrente.

Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:1-3 deve ser entendido tal como está escrito, com essa chave e essa corrente reais, não simbólicas. É claro que não estou me referindo a uma chave e a uma corrente de metal terreno. Mas o fato de não serem de metal terreno não significa que deixem de ser objetos reais. A prisão de Satanás será real. Não lhe será tirado o poder,

mas sim a liberdade de movimento e a liberdade de influir sobre a criação. Seu poder estará com ele até o último momento, quando será jogado definitivamente em sua destruição, no lago que arde com fogo e enxofre. Quando for consumido pelas chamas, também terminará o seu poder. É impossível saber quanto tempo levará para executar essa prisão. O que sim é possível, é saber que isso será feito antes de Yahushua Há Mashiach colocar seus pés na terra. Somente depois do inimigo estar preso é que haverá paz sobre a terra, pois quem desestabiliza a humanidade é ele.

Yahushua Há Mashiach será Rei durante mil anos, diante de sua presença nada nem ninguém impedirá que os humanos gozem dessa paz. Somente então é que se cumprirão na sua totalidade as palavras do profeta Isaías: ***“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso Conselheiro, UL Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Daud e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo de Yahuh dos Exércitos fará isto”***. [שע יהו - Yeshayahu (Isaías) 9: 6, 7]

O texto diz que ***“Do aumento deste principado e da paz não haverá fim”***, o que significa que ambas coisas se desenvolverão plenamente até serem alcançados os limites que Yahuh tem planejado e preparado. Esta profecia de Yeshayahu (Isaías) fala da altíssima categoria de Yahushua Há Mashiach a quem o Sublime Pai tem titulado com as honras mais elevadas:

A primeira parte dela já se cumpriu; ***“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros”***. Os outros títulos se cumprirão com o seu retorno. Incrivelmente aqui é identificado como **Príncipe da paz**, o que se deve a que em seu reinado a violência será diminuída exponencialmente, porque o promotor da violência é Satanás e este estará preso. Apocalipse acima mencionado claramente diz que nesse tempo estará amarrado e preso em seu lugar de residência. A paz, a tranquilidade e o bem estar permanecerão por mil anos.

O texto de Isaías também identifica ao Mashiach como ***“Maravilhoso conselheiro”***. Esse qualificativo identifica suas funções em caráter de supremo governante, hábil no manejo de seu governo. Também o identifica como UL forte, porque Yahushua Há Mashiach é o filho do homem [טימתאום א - Timtheous Alef (1 Timóteo) 2:5 – ***“Porque há um só UL, e um só mediador entre UL e os homens, Yahushua Há Mashiach homem”***] ungido por Yahuh, ou seja o espírito do Pai está nele. Observe aqui que não digo que Yahushua Há Mashiach e Yahuh são um e o mesmo UL e nem parte de uma trindade ou falo de unicidade, mas sim que Yahushua Há Mashiach por ter sido gerado da semente do Rei Daud (pois Yosef (José) era da tribo de Yahudah descendente de Daud), conforme as profecias desde Gênesis 3, para ser o primeiro dentre muitos irmãos (o primeiro a retornar da morte e atingir a eternidade), portanto pode ser chamado de UL após ter sido glorificado pois estará governando as nações com vara de ferro, então, UL Forte, até entregar o reinado a Yahuh (1Coríntios 15:21-28 – ***“Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. 22 Porque, assim como todos morrem em Adam, assim também todos***

serão vivificados no Mashiach. 23 Mas cada um por sua ordem: Há Mashiach as primícias, depois os que são de Yahushua, na sua vinda. 24 Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a UL, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. 25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. 26 Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. 27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. 28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Yahuh seja tudo em todos”]. NOTA: Moshe também foi chamado de UL perante Faraó. Durante o seu reinado, Yahushua, será inalterável em suas decisões, mantendo tudo com uma exibição de poder legítimo.

É identificado também como Pai da eternidade, porque ele possui descendentes e é o primeiro da nova criação de Yahuh. Esses descendentes são as ovelhas perdidas da casa de Yashuru que estão a ser reunidas por ele e por seus discípulos. Em Yeshayahu (Isaías) 53:10 claramente entendemos que depois de ter sido morto pelos seus verá a sua posteridade, ou seja, verá a sua descendência, seus filhos reunidos ao seu redor, vivendo ao seu lado eternamente. Por isso é considerado o Pai da eternidade por esses que com o seu sangue possibilitou estarem novamente na aliança com Yahuh. [*“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Mashiach, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”*] [רומי יא - Romiyah (Romanos) 8: 29]

<<<<<>>>>

Enquanto Satanás estiver preso

Parte 3

Na verdade, tudo que pudermos imaginar atualmente a respeito do estado de tranquilidade em que a natureza se encontrará durante os mil anos do reinado do Mashiach, são somente meras imaginações que na realidade não alcançam descrever o maravilhoso que será esse tempo. Isaías o profeta por excelência fala-nos abundantemente do que será esse reino.

[ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 11: 6-9 diz:

“E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará,

e o bezerro, e o filho de leão e o animal cevado andarão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a ursa

pastarão juntas, seus filhos se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e a desmamada colocará a sua mão na



cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento de Yahuh, como as águas cobrem o mar”.

Pela notícia que esse texto nos traz com toda segurança pode se dizer que os animais ferozes serão tão mansos quanto às ovelhas. Os animais carnívoros deixarão de ser pois o seu alimento voltará a ser o mesmo que tiveram no momento de serem criados no Éden. O alimento das serpentes será o pó. Inclusive os répteis venenosos também deixarão de o ser, de tal maneira que pela sua mansidão até os meninos de pouca idade poderão se aproximar deles sem o menor perigo. Assim terá cumprimento o tão ansiado momento que toda a criação espera, quando os filhos de UL vivam ao lado de seu Criador e os animais gozem dessa grandiosa tranquilidade. O crime, a insegurança, as dores infligidas por Satanás estarão ausentes.

Profundas em significado são as palavras do profeta ao dizer que então a terra será cheia do conhecimento de Yahuh. Significando que a divina presença será sentida diretamente por toda a criação, incluindo os humanos, os elementos e a natureza em geral. Nunca antes, desde que Adam pecou, semelhante virtude tem sido sentida pela criação. Ser cheia do conhecimento do Eterno também significa gozar daquele estado que Ele criou para usufruto dos seus.

Dentro do plano que Yahuh preparou, Satanás não terá liberdade para instigar os homens, tampouco lhes infundirá ódio, contenda, desejos de conquista, desejos de destruição. O fato de que o grande Príncipe da paz estará na terra trabalhando para restaurar a criação significa paz total e completa e esta durará mil anos. Será nesse tempo que se cumprirão as palavras do profeta: ***“E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxades e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear”.*** [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 2: 4]



A Organização das Nações Unidas utopicamente luta para estabelecer a paz, inclusive uma estátua dessa organização representa a um homem golpeando uma espada com um martelo, supostamente para dar-lhe a forma de arado.

Devido à importância do Reino, estas palavras são pronunciadas pelos profetas mais de uma vez e indiscutivelmente apontam para um tempo de paz total, no qual ninguém pensará em fabricar armas nem em prepará-las para



destruir a outros. Os milhões de toneladas de metal que investiram nessa fabricação serão destinados à fabricação de instrumentos agrícolas.

Este versículo é profundo e sem dúvida alguma é muito difícil explicar, para aqueles que creem até que vão para o céu, quem serão esses que começarão a desmantelar os arsenais e utilizar os metais para usos pacíficos. O que é certo é que essa obra será feita no Reino de Yahushua Há Mashiach.

O estado do povo de Yahuh

Um fator verdadeiramente maravilhoso sobre os santos que se levantarão de seus sepulcros, e daqueles que estando vivos serão transformados no momento de vir Há Mashiach a terra, consiste em seu estado eterno, quer dizer, sua natureza corruptível terá desaparecido para sempre. Na vinda do Mashiach, nossa natureza atual desaparecerá definitivamente para dar lugar a corpos incorruptíveis, glorificados, assim como aquele em que nosso Mashiach subiu e permanece no céu (entrou na eternidade). Creio que não sentiremos temores, dor, etc. Tomar vitaminas, medicamentos e outros, possuem um propósito atual, restaurar as energias perdidas, mas quando os filhos de Yahuh tiverem seus corpos incorruptíveis não terão mais essas necessidades. As penúrias da sobrevivência haverão desaparecido para sempre. O envelhecimento não existirá, nem a desnutrição. A pureza mental dos santos será exatamente a mesma do Pai da eternidade, do Príncipe da paz (Yahushua Há Mashiach). Na verdade, a declaração do Mashiach no sentido de identificar seu povo como anjos deve ser tomada apenas como uma forma de identificar o grau de pureza (Mateus 22:30).

Não há dúvidas, para os redimidos aguardam muitas doçuras de uma vida de plena alegria, de despreocupação. Os redimidos não terão nenhuma sensação negativa, e serão revestidos de toda sensação positiva, em que o tédio, a falta de afazeres, as dores do cotidiano, as metas por alcançar, etc., não mais existirão. O grande motivo da vida será poder estar cara a cara com o Autor da vida, adorá-lo e louvá-lo. Esse será um gozo sem par.

Com muita razão Shaul citou o profeta ao dizer: ***“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Yahuh preparou para os que o amam”***. [קורנתי א - Qorintyah Alef (1 Coríntios) 2: 9]. Sim coisas grandes e maravilhosas estão reservadas para aqueles, que hoje em vida, lutam tenazmente contra o inimigo de nossas vidas que não descansa em sua ânsia de impedir que o gozo futuro seja realidade para os humanos obedientes a Yahuh. Como recordação, o leitor que de alguma maneira possui conhecimentos acerca dos eventos relacionados ao Reino vindouro, deve ter sempre em mente o novo estado do povo de UL, dessa maneira evitará confusões quando ler os profetas.

A paz em Yashuru



Preste atenção, pois a próxima narração não corresponde àqueles que tenham sido ressuscitados ou transformados no retorno de Yahushua Há Mashiach, mas sim ao povo de Yashuru (as duas casas: Efrayim e Yahudah) que estará vivendo humanamente como hoje, incluindo também os das nações sobreviventes que serão governados com “**vara de ferro**”. Quando essas palavras do profeta se cumprirem, os redimidos já terão alcançado a qualidade de eternos. A qualidade que adquiriu o homem, Yahushua Há Mashiach. Serão revestidos de um corpo incorruptível. O profeta disse: “**Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio**

para Yahushalayim uma alegria, e para o seu povo gozo. E exultarei em Yahushalayim, e me alegrarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor. Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado. E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto”. [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 65:17-25].

A narração desta passagem é tão deliciosa que a mente imediatamente se enche de indescritíveis quadros que um a um vão passando suavemente pelo pensamento até demonstrarem a todos os leitores quão maravilhoso, na verdade, será o Reino Milenar de Yahushua.

O texto diz que Yahuh irá criar novos céus e nova terra, isso tem relação com Atos 3:21 que já consideramos, portanto deve-se compreender que criar novos céus e nova terra não significa que o céu que agora vemos e a terra em que estamos irão desaparecer para dar lugar a outros diferentes. O que Yahuh disse por meio de Yeshayahu (Isaías) é que mediante o processo restaurador que o Príncipe da paz (Yahushua) vai realizar, toda a criação voltará a ser limpa e nova como no princípio. Temos que ter em mente que a terra e os céus atuais nunca desaparecerão, mas pelo Mashiach serão purificados da mancha com que o homem os sujou, até torná-los a seu estado de pureza.

Embora esse texto fala de toda a criação (céu, terra, natureza em geral, etc.), basicamente está dirigido a mostrar a todo o Yashuru o gozo que lhe está reservado. Certamente na atualidade os yashurum estão em desvantagem diante de Yahuh, isso se deve a que o plano de salvação divino foi projetado dessa maneira, para que todos tenham a oportunidade de entrar no gozo eterno. Yahuh endureceu o coração dos yahudim para que as ovelhas perdidas das casas de Yashuru tivessem essa oportunidade, mas virá o tempo em que essa dureza lhes

será tirada, então eles reconhecerão a Yahushua Há Mashiach e o respeitarão com o mesmo fervor com que os redimidos das demais 12 tribos o respeitam.

Atualmente Yahushalayim continua a ser o centro da atenção mundial, um centro de discórdia, mas chegará o dia no qual essa cidade será o centro desde onde o grande Príncipe da paz reinará toda a terra, por mil anos. Podemos notar que o profeta disse que nesse lugar não existirá **“criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias”**. O que significa que entre eles a morte infantil será inexistente e os velhos alcançarão aquela longevidade própria dos antediluvianos. Saiba que o reino milenar do Mashiach será nada mais, nada menos que o período de misericórdia que Yahuh tem preparado para os das nações, para que durante esse período de tempo eles reconheçam ao Mashiach como seu rei. Inclusive pela longa longevidade dos ainda mortais, o texto sugere que ninguém entre eles morrerá com curta idade, por isso disse que **“o menino morrerá com cem anos”**. A frase **“que não cumpra os seus dias”**, significa o mesmo, quer dizer, que as pessoas morrerão em boa velhice. Entende-se assim porque no texto se lê: **“segundo os dias da arvore serão os dias de meu povo”**.

O povo da tribo de Yahudah é o povo que mais tem sofrido às mãos de seus algozes. Desde que romperam o pacto do Sinai sempre foram alvo de ódio, de conquista e de morte. A situação poderia ter-lhes mudado com a vinda de Yahushua Há Mashiach, quando nasceu de Yosef e Miriam, mas os desígnios do Pai Celestial não eram esses, havia outra gente a qual se lhes devia de dar a oportunidade da salvação (as ovelhas em diáspora de Yashuru do Sul e de Yashuru do Norte). Yahuh sempre tem amado a seu povo de ambas as casas. No Reino do Mashiach a misericórdia será quase exclusivamente para eles. Então gozarão o prazer de serem tornados eternos e reinados pelo Mashiach louvando o nome divino (Yahuh).

As desventuras do povo de Yahuh e a insegurança na qual tem estado sempre exposto terminarão no reinado de mil anos do Mashiach, ali não trabalharão em vão, não plantarão para que outro se aproveite de seu trabalho, não edificarão para ser desalojados. Eles comerão tranquilamente, trabalharão tranquilamente, viverão em tranquilidade, tudo porque seu tempo de sossego e de buscar com todo o coração ao seu UL terá chegado. A partir do estabelecimento desse glorioso reino, os yashurum não terão mais necessidade de preparar-se para a guerra, nem voltarão a ser objeto de desprezo e escárnio de todos os povos.

<<<<>>>>

A Sede do Governo de Yahushua Há Mashiach

Parte 4

“Palavra que viu Yeshayahu, filho de Ahmós, a respeito de Yashuru e de Yahushalayim. E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa de Yahuh no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E irão

muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte de Yahuh, à casa do UL de Yakov, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Tsion sairá a lei, e de Yahushalayim a palavra de Yahuh. E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear". [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 2: 1-4]



O monte Moriá é o monte ao qual está passagem se refere. Nesse monte está Yahushalayim, ali será edificado a Casa de Oração. O texto diz: ***“E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte de Yahuh, à casa do UL de Yakov”***. Os sistemas de governo atual das nações não serão modificados durante o reinado do Mashiach, continuarão a existir presidentes, primeiros ministros e reis. Todos eles exercerão autoridade sobre suas respectivas nações mas se reportarão àquele que é o Rei dos

Reis e alegremente viajarão a Yahushalayim para adorar na Casa de Yahuh.

Um trabalho pela frente

“E Yahushua disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Yashuru”.

[מתן יהו - Mattityahu (Mateus) 19: 28]

Os apóstolos haviam perguntado ao Mashiach sobre a paga que receberiam por serem seus discípulos e terem deixado trabalho e suas possessões materiais. Ele prontamente lhes respondeu com algo que desde a eternidade lhes tem sido preparado (ou seja assim como o nascimento do Mashiach estava no plano de Yahuh desde antes da criação). Eles, na regeneração, se sentarão sobre doze tronos para exercer autoridade sobre Yashuru, que nesse momento abrangerá todo o Planeta. Certamente, os chamados por Yahuh e designados pelo Mashiach para serem os buscadores das ovelhas da casa de Yashuru desde o primeiro século, também serão designados para ser coadjuvantes no governo do Reino sobre todo Yashuru. Que isso será durante o reinado do Mashiach está claro, já que diz que sua autoridade lhes será dada ***“na regeneração”***. A palavra regeneração ou restauração (conforme a tradução) mencionada em [מעשה שליכים - Maaseh Shlichim (Atos dos Emissários) 3:21 – ***“O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Yahuh falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”***], possuem o mesmo significado. Ambas se referem ao reinado purificador do Mashiach.

Ampliando isso um pouco mais, Yeshayahu (Isaías) disse: ***“Eis que reinará um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o juízo. E será aquele homem como um esconderijo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em***

lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. E os olhos dos que veem não olharão para trás; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos. E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento; e a língua dos gogos estará pronta para falar distintamente. Ao vil nunca mais se chamará liberal; e do avarento nunca mais se dirá que é generoso. Porque o vil fala obscenidade, e o seu coração pratica a iniquidade, para usar hipocrisia, e para proferir mentiras contra Yahuh, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento venha a ter falta de bebida” [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 32:1-6]

Sem dúvida que esse Rei é Yahushua Há Mashiach com toda sua equipe. Todos eles devidamente preparados para iniciar o trabalho de ordenar todas as coisas. Yeshayahu (Isaías) não menciona o trabalho ou como farão o julgamento entre o povo. Esse julgamento não necessariamente significa juízos judiciais, mas apresentar a alguém a alternativa correta que deve seguir para o seu próprio bem estar, dessa maneira a pessoa é conduzida ao bem. Uma prova disso se constitui em que o Mashiach que com a sua pregação veio para julgar aos Yahudim. Poderia parecer incrível que redimidos de todas as tribos de Yashuru irão ensinar aos yahudim? Poderia ser, mas não o será se entendermos que o Reino Milenar do Mashiach é nada menos que o poder de Yahuh entre os homens. Esse reino é a demonstração de coisas maravilhosas e assombrosas em que se alternarão lindamente elementos eternos com elementos terrenos. Se os animais voltarão a seu estado inicial, o que impede que aqueles que foram enviados ou mensageiros na terra anunciando o evangelho do reino, voltem a exercer seu trabalho em caráter de mensageiros eternos? Grandes e maravilhosos momentos esperam àqueles que sejam dignos de alcançar as virtudes do reino vindouro.

Maravilhosamente os impedimentos físicos e mentais não existirão para o povo durante esse tempo. E é claro, não existirão porque o trabalho de instrução em, pelos yashurum será livremente levado a cabo para que nenhum dentre os habitantes do planeta fique algum sem entender a vontade de Yahuh. Sendo que o diabo estará preso, não poderá influir sobre o povo para incitá-los a rejeitar ao Mashiach. Esse ensino em toda a terra será praticado em meio a verdadeira paz. Estando eles em semelhante condição dificilmente rejeitarão a salvação que rejeitaram quando Ele morreu no madeiro. Se houverem os que o rejeitem, não será por causa de insinuações do diabo, mas sim a natureza humana que rejeitará ter comunhão com o Divino. Yeshayahu (Isaías) menciona que as pessoas más continuarão sendo más. Yeshayahu (Isaías) 32:3-8 se cumpriu parcialmente quando Há Mashiach pregou às multidões que o escutavam atentamente, quando sarou os doentes, quando fez andar aos coxos, quando deu visão aos cegos. Mas com certeza toda essa demonstração de maravilhas, feitas para que os yahudim cressem (os yahudim sempre precisaram de sinais), voltarão a manifestar-se e muito maiores no meio do povo em Seu Reino, pois assim todas as nações ímpias não terão dúvidas de que ao rejeitar o governo do Reino, estarão a rejeitar o próprio Criador. Claro que muita guerra haverá até se conseguir apaziguar os habitantes da Terra que estarão saindo de uma terceira guerra mundial

Observe que quando a transformação dos santos for operada no retorno do Mashiach a terra, essa transformação será exclusivamente para os santos, para ninguém mais, o que claramente se nota pois é dito na Palavra que durante o reinado milenar do Mashiach os das

nações estarão em seu estado natural, em carne e ossos corruptíveis, dessa maneira receberão a mensagem divina, aceitar ou rejeitar dependerá deles, ou seja dos filhos que por eles forem gerados, pois aqueles que passaram por tudo isso sem o chamamento morrerão e aguardarão seu julgamento no último dia. Sem dúvida alguma, os apóstolos terão uma participação bastante ativa no Reino, agindo segundo lhes será dito pelo Mashiach. Apocalipse 20:4 diz: **“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; ... e viveram, e reinaram com Há Mashiach durante mil anos”**. Pela menção dos tronos se entende que quem receberá a faculdade de julgar serão os apóstolos. E claro, todos os versos citados os mencionam como desempenhando seu trabalho entre o povo que não recebeu o corpo incorruptível ou que tenha sido transformado no momento do retorno de Yahushua (lembre-se os da primeira ressurreição e os transformados, sobre esses a segunda morte não terá poder). Apocalipse 20:4 é uma ênfase tanto as palavras do Mashiach ditas em Mateus 19:28 e também as citadas por Isaías 32:1-6.

Reino e Sacerdócio

“E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Yahuh homens dentre toda a tribo, e língua, e povo, e nação; E para o nosso UL os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra”.

[גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 1-3] 5: 9,10]

É oportuno informar que na versão grega estes versículos se encontram um pouco diferentes e se lê assim: **“10 e com o seu sangue remiu para nosso UL, de toda linhagem, língua, povo e nação, e fizeste para nosso UL um reino e sacerdotes, e reinaram sobre a terra”**. O texto como é escrito nas outras versões da Bíblia não indica que estes seres celestiais estão cantando. Nas Bíblias aparece como que se os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes estejam cantando algo com respeito a eles mesmos, mas o texto grego sugere uma situação diferente. Na realidade o canto diz que durante o reinado do Mashiach sobre a terra, os redimidos gozarão do reino, ou seja viverão no reino, e que também existirão sacerdotes com funções sobre a terra.

Inegavelmente para que haja sacerdotes necessariamente existirá um templo em Yahushalayim. Na realidade, Zacarias menciona esse templo. Estes sacerdotes, como está estabelecido na lei de Yahuh, serão tomados da tribo de Levi. Eles terão a seu cargo todos os ofícios do templo, incluindo as festas que durante o Reinado do Mashiach ainda serão praticadas.

Na realidade se Yahuh vai tomar para sacerdotes a homens da tribo de Levi, somente Ele sabe quem pertence a essa tribo. Atualmente humanamente falando é praticamente impossível distinguir entre os yashurum aqueles que pertencem a determinada



tribo, apesar das autoridades rabínicas decisivamente argumentam que os yahudim tem sido zelosos guardadores da linhagem tribal a qual pertencem, pelo que dizem eles, pelo menos os yahudim atuais sabem a que tribo pertencem. Como já disse, somente Yahuh sabe realmente quem são os yashurum que pertencem a tribo sacerdotal. **“Sobre a terra”**, significa que essas pessoas estarão com seus pés sobre a terra, isso é o que se entende ao ler o texto grego. Os redimidos reinarão nesse reino, os sacerdotes officiarão no templo de Yahushalayim nesse mesmo tempo. Cada um deles vivendo com alegria eterna, sentindo diretamente a presença do Grande Rei.

Apocalipse 5:9,10 não deve ser entendido pensando que esses sacerdotes serão tomados **“de toda a tribo, e língua, e povo, e nação”**, o texto não diz isso, aliás nem ao menos sugere isso. Os sacerdotes serão tomados da tribo de Levi. O texto também diz que com o seu sangue, ele redimiou para seu UL de todas as tribos de Yashuru os que estavam em diáspora desde 721 AEC, em cada língua, povo e nação. Isso não significa que existirão não descendentes de Avracham redimidos, pelo menos nesta primeira ressurreição.

A lei dada por intermédio de Moshe é totalmente restaurada

A lei ritual (sacerdotal) mosaica não está terminada definitivamente. No seu devido tempo será restaurada, voltará a ter vigência entre os do povo de Yahuh e abrangerá os povos de todas as nações. A Palavra não deixa claro se o sistema mosaico completo será restaurado ou se o será só em parte, contudo, durante o reinado do Mashiach os ritos e holocaustos são mencionados como oferendas com as quais Yahuh voltará a sentir deleite. É verdade que Há Mashiach cravou no madeiro o sistema ritual justificativo porque seu sacrifício para renovar a aliança do Sinai foi definitivo e perfeito, mas isso foi só para dar oportunidade a que as ovelhas perdidas da casa de Yashuru em todo o mundo pudessem acordar e serem chamadas por Yahuh para tornarem-se novamente Seu UL. Estando ela em vigência seria impossível às nações viver essa obediência devido a que a lei estabelece uma enorme sequência de mandamentos justificativos que aos em diáspora dentre os povos era impossível obedecer. Impossível não por falta de vontade, mas sim porque o sistema requeria de elementos específicos que desapareceram desde o primeiro século de nossa era, tais como o sistema sacerdotal, o justificativo e o Templo. De fato, mesmo que entre os perdidos dentre as nações existisse a boa vontade de obedecer à lei mosaica, as impossibilidades são várias e de muito peso. Conhecendo tal impossibilidade é que nosso UL decidiu deixar sem efeito a lei sacerdotal, para que dessa maneira os perdidos das nações não tivessem que obedecê-la. Assim nós os perdidos entre as nações, os yashurum que ao serem chamados pelo Pai foram eleitos pelo Mashiach tivemos a oportunidade da salvação sem necessidade de recorrer às leis justificativas rituais. Ou seja àquelas leis que caíram, como as sacerdotais, as para os reis, leis de pouca duração e outras.

Virá o momento no qual essa lei voltará a ter vigência, mas semelhante vigência não será para os transformados para a incorruptibilidade, para a vida eterna, posto que eles não voltarão a necessitar de justificação por já estarem justificados. Para eles, a alegria no reino, ficará totalmente selada desde o momento de sua transformação ao toque da última

trombeta. O sistema será restaurado para as nações ímpias que restarem das nações, para alegria deles, em cujo tempo provavelmente voltarão a celebrar várias das festividades contidas na lei de Moshe, assim como a praticamos hoje.

De acordo com Shaul, a obediência plena a toda a lei mosaica, tal como está escrita, redime. Assim, Moshe, Yahushua (Josué), os profetas, etc., alcançarão a redenção devido a sua obediência plena. A desobediência, ou a meia obediência condena. Nós os em diáspora entre as nações não poderíamos obedecê-la porque como já citamos, por falta de um sacerdócio levita, de um templo etc. Mas deve ser levado em conta que o povo Yashuru, nesse tempo, não estará em desvantagem em relação às demais nações, pelo contrário, eles voltarão a ser povo por excelência tal como o foram antes do nascimento daquele que possibilitou a renovação do Pacto. A influência negativa das nações idólatras haverá desaparecido, e a influência do Admirável Conselheiro, estará sobre eles facilitando a obediência. No momento em que Yahushua, juntamente com os das demais tribos entrarem em Yahushalayim, para então desencadear a grande batalha do Armagedom. Nesse momento os yahudim reconhecerão a Yahushua como Há Mashiach de Yahuh, como também aos seus irmãos das demais tribos, assim como ocorreu com Yosef no Egito.

Com respeito a vigência da lei Mosaica no reino do Mashiach, o profeta disse: ***“E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Yahushalayim, subirão de ano em ano para adorar o Rei, Yahuh dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos. E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Yahushalayim, para adorar o Rei, Yahuh dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que Yahuh ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos. Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos”***. [זכריה- Zecharyah (Zacarias) 14:16-19]. Este texto é um entre os vários que claramente diz que a lei mosaica, a lei dada a Moshe pelo próprio UL, retornará a ter vigência. Isso será durante o reinado do Mashiach sobre toda a terra. Ele menciona que se as famílias da terra não subirem de ano em ano para celebrarem a festa serão castigadas por Yahuh. Relembrando, essas famílias não são os redimidos transformados, mas sim as famílias das pessoas que sobrarem com vida, das nações que guerrearão contra Yahushalayim na guerra do Armagedom e também na anterior terceira guerra mundial.

Outro elemento sumamente maravilhoso se constitui da existência de um Templo em Yahushalayim. Os profetas, especialmente Ezequiel e Zacarias o mencionam. Atualmente os do povo de UL sonham com voltar a ter seu Templo, o qual denominam o terceiro Templo, no monte Moriá, que é onde atualmente está edificada a Cúpula da Rocha, o chamam, “o Monte do Templo”. Eles estão fazendo todos os preparativos para sua construção futura. Contudo, com certeza esse templo que aspiram edificar não será realidade nestes dias, mas sim durante o reino de mil anos do Mashiach. Os textos dos profetas sugerem fortemente que para esse tempo é que o Templo existirá.

Por outro lado, a menção das pessoas que obrigatoriamente terão que subir a Yahushalayim para celebrar a festa dos Tabernáculos, não sugere privilégio da alegria de Yahuh para com eles. Pelo contrário, a impossibilidade da viagem para a cidade a cada ano, aponta para um castigo rigoroso sem piedade ou perdão. Essa gente é parte daquela que escutou as boas novas, enquanto estavam sendo pregadas aos gentios, antes da segunda vinda do Mashiach, para que as ovelhas perdidas da casa de Yashuru pudessem ser achadas mas que havendo terminado o tempo, e não havendo obedecido de forma correta a Palavra de Yahuh, a oportunidade lhes será cortada. O texto claramente diz **“todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Yahushalayim”**. Está estabelecido por Yahuh que virá a hora na qual Yashuru terá que enfrentar a pior das guerras que jamais enfrentou desde que existe como nação sobre a face da terra. Uma guerra na qual estarão envolvidas muitas nações, possivelmente todas, incluindo até nações mais fracas que estarão representadas pelas mais fortes que subirão até Yashuru tratando de destruí-lo.

Pode se notar que durante o reinado do Mashiach haverá pecado. Apesar de que o diabo estará preso, o pecado continuará existindo porque é parte inerente da carne. O originador do pecado na terra foi o homem, sua herança permanecerá sobre a humanidade enquanto existirem humanos sem corpos incorruptíveis e vida eterna. Essa é a punição como retribuição, será algo como: “como subiram a Yashuru para destruí-lo, agora terão que subir de ano em ano para celebrar e adorar a Yahuh junto com eles. Qualquer um que desobedecer será castigado”.

Fora as sete pragas que sobrevirão a terra justamente antes da segunda vinda do Mashiach, outra mais está reservada para ser derramada sobre os sobreviventes que tenham ficado nas nações que se rebelaram contra Yahuh, essa será de terrível seca. Pelo significado da declaração profética, parece que essa geração terminará entre as piores misérias e então terminará a seca.

<<<<<>>>>

Recompensa aos que obedeceram e obedecem à Lei de YAHUH

Parte 5

Geralmente se fala do povo de Yashuru, hora como obedientes, hora como desobedientes da lei de Yahuh, contudo, algo que nunca se fala é a respeito da recompensa que da parte de Yahuh obterão todos aqueles que a obedeceram, entre os quais podemos citar: Avracham,



Moshe, Aaron, Yahushua, os profetas, os reis e todos os milhares de yashurum que morreram em obediência à vontade divina. Nenhum deles permanecerá para sempre no pó da terra, Yahuh os vai



recompensar. Na verdade, eles também serão levantados ao toque da última trombeta, no momento em que Há Mashiach chegar a terra. No tempo presente O Yashuru de Yahuh alcança a sua justificação por meio da aliança refeita pelo sangue do Cordeiro de Yahuh, além dela, a justificação também foi alcançada pelo povo de Yashuru baseado em sua obediência a lei, isso é demonstrado em [ויקרא - Wayriqra (Levítico) 18:5 – **“Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais, observando-os o homem, viverá por eles. Eu sou Yahuh”**]. Do mesmo modo que Yahuh tem reservado um extenso tempo de glória para o Yashuru material, assim também lhe está reservado a vida eterna e a alegria do Reino aos yashurum que morreram obedecendo-a antes da vinda do Mashiach. Devemos recordar que a Avracham foi prometida a terra, ou o mundo por herança. Shaul isso enfatiza em [רומי'א - Romiyah (Romanos) 4:13 – **“Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Avracham, ou à sua semente, mas pela sua fé”**]. E ainda enfatiza que Avracham é o nosso pai na fé: e 4: **“7 Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. 8 Bem-aventurado o homem a quem Yahuh não imputa o pecado. 9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Avracham. 10 Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão. 11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que creem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada”**]. Essa promessa será realizada precisamente quando os patriarcas forem despertados e levantados da sepultura juntamente com todos os que lhes foi imputada a fé e o sinal da circuncisão.

[Explicação sobre circuncisão (crianças, 8º dia) diáspora após receber a fé como sinal de fé e justiça e como descendente de Avracham coerdeiros e merecedores das promessas (ler Atos 15)]

[ויקרא ל -Luka (Lucas) 13:28-30 diz: **“Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Avracham, e Isaac, e Yakov, e todos os profetas no reino de Yahuh, e vós lançados fora. E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Yahuh. E eis que derradeiros há que serão os primeiros; e primeiros há que serão os derradeiros”**.

Por este texto se entende que os patriarcas estarão no reino ao lado de seus descendentes. É claro que o texto não diz que eles se conheceram, o que diz é que ali estarão.

É surpreendente observar que o plano divino a desenvolver-se no Reino inclui os redimidos gozando e vivendo no reino, e aos apóstolos gozando e exercendo autoridade sobre todo o planeta ao lado do Mashiaich. Também inclui ao povo de Yashuru que morreu em obediência e os inclui exercendo um trabalho verdadeiramente especial. [גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:6 diz: ***“Bem aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Yahuh e do Mashiaich, e reinarão (viverão) com ele mil anos”***].

Nem Yahuh, nem Yahushua Há Mashiaich, nem os apóstolos disseram que os redimidos de todas as tribos de Yashuru virão a exercer trabalhos sacerdotais no Reino. Tal trabalho está reservado para os yashurum da tribo de Levi que ressuscitarem. Os planos de Yahuh não mudam, eles vão exercer seu trabalho no Terceiro Templo no Reino. Nos capítulos 40 até o 48 do livro do profeta Yechezkel (Ezequiel) é mencionado, tanto os levitas como os sacerdotes, e citado que no lugar do santíssimo do templo estará o trono de Yahuh [Yechezkel (Ezequiel) 43:1-7 – ***“Então me levou à porta, à porta que olha para o caminho do oriente. 2 E eis que a glória do UL de Yashuru vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. 3 E o aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera quando vim destruir a cidade; e eram as visões como as que tive junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto. 4 E a glória de Yahuh entrou na casa pelo caminho da porta, cuja face está para o lado do oriente. 5 E levantou-me o espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória de Yahuh encheu a casa. 6 E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs em pé junto de mim. 7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Yashuru para sempre; e os da casa de Yashuru não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos”***], sem dúvida o sacerdote se apresentará diante dele assim como era feito desde o início da aliança. Lembre-se que durante esse tempo de mil anos, o Templo estará aberto para todas as pessoas da terra, que virão para ofertar sacrifícios a Yahuh. Os serviços do Templo serão para os levitas, e os sacrifícios serão serviços exclusivos dos sacerdotes levitas.

A autoridade do Rei dos reis e de seus redimidos

“E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro...”

[גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 12:5]

A imagem mental que todo servo verdadeiro tem com respeito a Yahushua Há Mashiaich é de bondade, mansidão, amor, o que é correto enquanto a misericórdia está em vigor entre os povos, enquanto as ovelhas perdidas de Yashuru estão sendo arrebanhadas. Mas chegará o momento em que essa imagem desaparecerá para mostrar ao homem que sim, ele é amor, mas também fará sentir sua ira contra os rebeldes e desobedientes. ***“Vara de ferro”*** significa um rigor notável ou dureza no trato. Essa será a atitude do Rei dos reis tocante àqueles milhões de humanos que vão permanecer vivos no momento de sua vinda. Lembre-se que de acordo com o ravino Shaul muitos morrerão devido ao poderoso resplendor de sua vinda

[תּלּוּנִיקִיָּא ב - Tesloniqyah Bet (2 Tessalonicenses) 2: 8 – **“E então será revelado o iníquo, a quem Yahushua Há Mashiach desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda”**]. Aqueles que não morrerem devido ao terrível poder do regresso do Mashiach a terra serão governados com todo o rigor. Como vimos acima, parte desse rigor inclui a seca para aqueles que não subirem de ano em ano a Yahushalayim para celebrarem a festa dos Tabernáculos.

Tudo leva a crer que a autoridade, para aplicar esse rigor sobre os povos, será dada aos redimidos, veja: **“E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai”**. [גלינא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 2: 26,27]



Como já foi dito anteriormente, não existe texto algum que proporcione informação de como os redimidos irão exercer a autoridade sobre os milhões de pessoas que permaneçam nos povos que se rebelaram e se rebelarão contra Yahuh e que subirão de ano em ano a Yahushalayim para a grande guerra que se aproxima ao final do milênio. O ravino Shaul, sem entrar em detalhes, menciona o trabalho que os redimidos de todas as tribos de Yashuru vão desenvolver durante o reinado do Mashiach, ele disse: **“Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? ...”** [קורנתיא - Qorintyah Alef (1 Coríntios) 6:12]. É fácil de imaginar como o Rei dos reis irá governar o mundo com vara de ferro, mas como é que seu povo vai desempenhar essa função é algo que os profetas não mencionam, os únicos a mencionar isso são Yahushua Há Mashiach e seus apóstolos, mas essa menção carece de detalhes amplos. Se eles tivessem mencionado tal como mencionaram muitos outros aspectos do Reino, então nos seria fácil conhecer o modo como desempenharão seu trabalho.

Provavelmente a parábola da recompensa serve para ilustrar esse trabalho que os redimidos das tribos de Yashuru poderiam ter durante esse tempo atuando em caráter de governadores que atuarão com verdadeiro rigor contra os desobedientes. Nessa parábola é mencionado o prêmio que será dado aos obedientes da sua vontade. Luka (Lucas) 19:11-26 fala da parábola das 10 minas. É verdade que as parábolas são ensinamentos através das quais nosso Mashiach declara significados específicos, seja de prevenção, de esperança ou de promessa. Nesta parábola ele menciona o prêmio que dará aos obedientes a sua vontade. Leiamos dos versículos 15 ao 19: **“E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando. E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade. E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades”**. O que chama atenção nesta parábola é que os servos obedientes receberam autoridade para governar sobre

idades, o que poderia sugerir que no Reino os redimidos vão ter autoridade local sobre cidades ou povos. Com certeza ao morrer os milhões de pessoas mencionadas, a missão de autoridade desses redimidos terminará, pois já não existirão povos para serem regidos com vara de ferro, mas isso para o tempo de Apocalipse 21.

<<<<<>>>>

Privilégio para aqueles que nascerem durante o Reino de mil anos

Parte 6

“Assim diz Yahuh: Guardai o juízo, e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, para se manifestar. Bem aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto; que se guarda de profanar o Shabbat, e guarda a sua mão de fazer algum mal. E não fale o filho do estrangeiro, que se houver unido a Yahuh, dizendo: Certamente Yahuh me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que sou uma árvore seca. Porque assim diz Yahuh a respeito dos eunucos, que guardam os meus shabbatot, e escolhem aquilo em que eu me agrado, e abraçam a minha aliança: Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará. E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem a Yahuh, para o servirem, e para amarem o nome de Yahuh, e para serem seus servos, todos os que guardarem o Shabbat, não o profanando, e os que abraçarem a minha aliança, Também os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”.

[ישעיהו] - Yeshayahu (Isaías) 56:1-7]

Esse texto é completamente diferente de [זכריה] - Zecharyah (Zacarias) 14:16-19 – ***“E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Yahushalayim, subirão de ano em ano para adorar o Rei, Yahuh dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos. 17 E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Yahushalayim, para adorar o Rei, Yahuh dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. 18 E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá sobre eles a praga com que Yahuh ferirá os gentios que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos. 19 Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.”***. Zecharyah (Zacarias) menciona castigo contra os povos que se rebelarão contra Yahushalayim, de outra maneira Yeshayahu (Isaías) menciona a divina benção sobre os povos não descendentes de Yashuru,

que adorarem a Yahuh no Templo. Pelo que claramente se vê que os povos mencionados em Yeshayahu (Isaías) 56:1-7 não são os mesmos de Zecharyah (Zacarias) 14:16-19. As pessoas mencionadas por Yeshayahu (Isaías) 56:1-7 são aquelas que nascerão durante o reinado do Mashiach. Nos tempos passados os sacrifícios e holocaustos prescritos na lei de Moshe eram exclusivamente para Yashuru, depois para os gentios que resolveram viver em Yashuru, para os quais a circuncisão era o primeiro requisito indispensável. O texto menciona benção para as pessoas que guardem o Shabbat, quer dizer, o sétimo dia depois de passarem trabalhando durante seis prescritos no calendário festivo na Lei/Torá de Yahuh [Wayriqra (Levítico) 23].

O Altíssimo declara divina benção sobre as nações que guardarem o Shabbat e aceitem o pacto que Ele fez para com Yashuru. É mencionado que todas essas pessoas terão o grande privilégio de entrar no templo para oferecer mediante os sacerdotes, sacrifícios diante da presença divina. Bem se diz que o Templo existente no reinado do Mashiach não será exclusivo para os yashurum. O profeta disse que a ele terão acesso todos os povos que desejem adorar a Yahuh.

Mais privilégios para esses povos

“E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo”.

[ג'לינא -Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:3]

Este versículo foi mencionado antes, mas não comentamos o que agora comentaremos. Além do glorioso privilegio de entrar no Templo ou casa de oração, com todos os direitos, aqueles que tiverem o privilégio de nascer durante o milênio, durante o reinado do Mashiach, não estarão à mercê do diabo. Ele estará amarrado e preso. Sua influência maligna não será sentida por ninguém. Atualmente, existem cerca de sete bilhões e meio de seres humanos que estão sendo enganados pelo poder diabólico. Muitos milhões mais o foram no passado. Todos têm estado sujeitos a serem molestados incessantemente pelos espíritos maus. Todos os humanos estão sendo bombardeados com vários pensamentos. Muitos estão morrendo sem receberem a oportunidade de acreditar em Yahushua Há Mashiach. Mas virá o momento em que os poderes do maligno lhe serão tirados, para que as nações gozem de paz e de tranquilidade. Pode você imaginar o quão fácil será nesse tempo submeter-se ao senhorio do Mashiach como Rei? Realmente crer nele não será uma decisão ante a qual se vá vacilar. Será inteiramente fácil às nações entregarem-se totalmente a obedecer ao Rei dos reis e Senhor dos senhores. A propósito, o título Rei dos reis e Senhor dos senhores ostentado pelo Mashiach será uma realidade durante seu reinado. Toda nação terá seu correspondente governo, e as nações onde existem famílias reais continuarão tendo a monarquia, mas todos os senhores, governantes e reis obedecerão ao Mashiach que por intermédio de seu povo os regerá com vara de ferro, e assim terá cumprimento a profecia que outorga a ele o título de Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Ensino para o povo

Os ensinamentos das leis e da Palavra de Yahuh, durante o reinado do Mashiach será a nível mundial. Ao povo Yashuru caberá a missão de espalhar as boas novas do reino já uma realidade. No presente, isso já se tem feito por quase uns dois mil anos, e continua sendo feito no meio das nações (a busca as ovelhas perdidas da casa de Yashuru), mas ninguém sabe quanto tempo resta para que tal privilégio termine (os acontecimentos mundiais demonstram que o final dessa oportunidade não está muito próximo). Ao terminar o tempo da busca das ovelhas de Yashuru nas nações, os povos terão perdido toda a oportunidade de remissão dos pecados e de salvação, o que sobrar será aguardar o derramamento das sete últimas pragas que virão sobre a face da terra. Esse derramamento como diz a Escritura, é a demonstração da terrível ira de Yahuh sobre os moradores da terra por terem depreciado o sacrifício Yahushua Há Mashiach no madeiro do calvário para renovar a aliança com os filhos de Yashuru. Apocalipse 16:1 assim o diz. Bom, essas são as pessoas que, além do sofrimento da carne, vivendo a dor e a angústia decorrentes das pragas, serão regidas (os sobreviventes) pelo Rei dos Reis, com vara de ferro, ou seja, sem chance, ajuda ou compaixão.

Aos perdidos das nações, Yahuh não dará duas oportunidades de salvação, somente uma, se a desprezarem o castigo será a resposta divina no momento oportuno. Além dessas pessoas que durante o resto de suas vidas experimentarão o menosprezo divino, existem outras (já mencionadas anteriormente), as que receberão o evangelho pela primeira vez. Observe com atenção esse texto: ***“Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão e verão a minha glória. E porei entre eles um sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, flecheiros, a Tubal e Javã, até às ilhas de mais longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e anunciarão a minha glória entre os gentios”***. [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 66: 18,19]. Pois com certeza mesmo nestas longínquas terras serão encontradas ovelhas perdidas da casa de Yashuru.

Pelo profundo conteúdo desse texto nos é possível dar uma explicação de cada aspecto, contudo, se pode observar que alguns **“sobreviventes yashurum”** são enviados do rei para colocar a mensagem do já em vigor reino divino para os povos onde não foi possível chegar a verdade. Esse texto menciona dois tipos de pessoas, os sobreviventes dos povos, e os povos (***“e anunciarão a minha glória entre os gentios”***), esses povos aos quais, será anunciado a mensagem da glória divina não são os mesmos que estarão sendo submetidos com vara de ferro, mas sim, seus filhos, já que eles não podem ser castigados se não são culpados, juntamente com aqueles que não tiveram a oportunidade de serem acordados de que são descendência de Avracham, portando coerdeiros das promessas.

As escrituras não sugerem o desaparecimento da capacidade reprodutiva daqueles humanos que serão governados com rigor, sua natureza continuará sendo exatamente igual, sem nenhuma mudança, o que inclui sua capacidade reprodutiva. As cenas apresentadas nas Escrituras, nas quais se vê aos povos serem pregado o reino, falam claramente que os humanos no mundo continuarão a existir aos milhões, por isso é que a declaração divina especificamente diz que virá o tempo quando ele juntará a todas as nações que não tem escutado sobre ele, e lhes será anunciada a mensagem. As pessoas que nasçam no Reino,

serão inocentes da culpa de seus antepassados que rejeitaram a mensagem, e Yahuh lhes dará a mesma oportunidade que dá a todo yashurum.

Impossível é explicar como será tudo isso. É impossível porque no tempo que uns estarão sendo governados com vara de ferro, a seus descendentes estará sendo pregado a mensagem. Fácil é entender que uma vez mortos aqueles que desprezaram a oportunidade a mensagem será pregada aos seus descendentes. Mas como será pregado somente a eles em separado de seus pais que já tenham sido infiéis, ninguém o sabe com exceção do próprio Yahuh, que tem um plano bem definido a esse respeito. Lembremo-nos que nesse tempo o diabo estará amarrado e preso e que assim umas enormes quantidades de pessoas serão redimidas ao ser-lhes pregada a mensagem do reino de Yahuh. O ser malévolo que atualmente domina o mundo estará impossibilitado de trabalhar enganando as nações. A mensagem será pregada livremente, sem obstáculos. Os espíritos malignos que facilmente se apoderam da mente humana impedindo-os de escutarem a mensagem, estarão com o seu pai, o diabo, impossibilitados de mover-se. Realmente é difícil de crer que estando o diabo preso possa existir algum homem que rejeite a verdade. Contudo, com certeza existirão. Por mais incrível que possa parecer, do mesmo modo que existirão milhões optando pela redenção, também existirão outros milhões depreciando-a. Sobre isso falamos no estudo **“TERMINADOS OS MIL ANOS”**.

O trono do Mashiach na terra

Em Mattityahu (Mateus) 19:28 vemos a Yahushua Há Mashiach declarando que ao vir a terra e estabelecer seu reino, ele se assentará sobre o trono de sua glória. A pergunta é: Onde ou em que parte vai estar esse trono? A resposta é simples, em Yahushalayim. De Yahushalayim sairá a lei e a palavra para todas as nações do mundo. Advertência: sabemos que em Yeshayahu (Isaías) 2:1-4 é mencionado o monte Sião e não Moriá, contudo, apesar de serem dois montes diferentes, a Escritura em várias ocasiões se refere ao monte Moriá usando o nome de monte Sião.

De acordo com a Palavra de Yahuh, o Templo que Yahuh ordenou a Yashuru construir no deserto constava de várias sessões, entre as quais estavam o lugar santo e o lugar santíssimo. Precisamente nesse lugar santíssimo era onde Yahuh descia em toda a sua glória. Esse era o trono de Yahuh sobre a terra. Ali a ninguém se permitia entrar, com exceção ao sumo sacerdote uma vez ao ano para fazer a oferta no dia do perdão. Consequentemente nosso divino Mestre o Rei dos reis e Senhor dos senhores terá o seu trono como está profetizado, ... no trono de Daud. Yechezkel (Ezequiel) 43: 6,7 falando da presença divina de Yahuh no Templo diz: ***“E ouvi alguém que falava comigo de dentro da casa, e um homem se pôs em pé junto de mim. E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Yashuru para sempre...”***

Gloriosamente os únicos que poderão ter acesso a esse lugar (o local onde estará o trono do Rei dos reis) serão os santos apóstolos, todo o povo que ressuscite ou seja transformado no momento em que ele virá nas nuvens do céu e o sacerdote oficiante. Os governantes e

suas nações peregrinarão a Yahushalayim para escutar a poderosa palavra, cheia de sabedoria sem igual. Eles virão para adorar a Yahuh e para experimentar a sua glória, e oferecerão sacrifícios a UL por meio dos sacerdotes do Templo tal como vimos Yeshayahu (Isaías) 56:1-7. Glorioso tempo e bem aventurados aqueles que ali nascerem!

Entretanto, as coisas continuam com toda a serenidade, a divina mensagem da Palavra de Yahuh fluirá como cristalina torrente, regando todas as nações do mundo. Milhões e milhões escutarão, dentre eles uns para a redenção, outros para serem lançados no lago de fogo e enxofre.

Durante o reinado milenar do Mashiach continuará existindo a morte, do mesmo modo que continuará existindo o pecado. Lembra-se das palavras de Yeshayahu (Isaías) 65:20? ***“Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não cumpra os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; porém o pecador de cem anos será amaldiçoado”***. Esse texto é dirigido ao povo de todas as nações, contudo, o fator de envolvimento de outros países indica que os gentios serão envolvidos. O texto demonstra longevidade entre os humanos, inclusive sugere que morrer com cem anos será morrer ainda jovem. Declara também que aquele que viver até os cem anos sem aceitar o governo divino cairá em maldição. Ou seja, terá cem anos de tempo para adequar-se à nova realidade. Passado esse tempo sua oportunidade haverá terminado. Ao morrer irão às sepulturas para esperar serem levantados, na segunda ressurreição, para comparecer perante o juízo final e depois serem lançados no lago de fogo, para a destruição eterna, como os demais mortos pecadores de todas as gerações.

Aqueles que aceitarem e a seu devido tempo morrerem, morrerão porque carne e sangue corruptíveis não podem herdar o reino, mas ressuscitarão para obterem a vida eterna e corpos incorruptíveis. Para herdar a vida eterna necessariamente deve haver transformação, a qual será realidade quando ressuscitarem para comparecer a direita do trono de Yahushua Há Mashiach no juízo final, sobre isso se fala no estudo **“Ao findar os Mil Anos”** e também no estudo **“O último juízo”**.

Para dizer a verdade o estudo com respeito ao reinado de Yahushua Há Mashiach sobre a terra é bastante extenso, o presente estudo somente toca, de forma meio que superficial, a alguns aspectos desse reinado, deixando a maior parte deles para futuro desenvolvimento. O desejo do escritor é que o UL de toda consolação ilumine o entendimento dos leitores, a fim de caminharem pelos caminhos do conhecimento do maravilhoso reino milenar do Mashiach sobre toda a terra. Verdadeiramente neste estudo, são mencionados mistérios que no seu devido tempo serão realidade entre os santos e entre o restante dos humanos, quando então conheceremos tudo na grandeza de seu esplendor. Yahushua Há Mashiach nos ensinará o que no momento não entendemos com clareza.

Que assim seja!

www.benefrayim.org.br/apostilas

Aconselhamos a distribuição deste estudo desde que gratuitamente!!!

Ben Efrayim